



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

HORA DE ESPERANÇA

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

TANTAS vezes temos afirmado que, por mercê do Destino, vontade de Deus e vida profissional de quem tem que amarrar o pão de cada dia com sangue, suor e lágrimas para si, para os seus e para uns braços pequeninos, onde encontramos «o céu da mais feliz maravilha» — no dizer dum poeta — que para nós se levantam, longe do terrunho, jamais nos desentramos. E sempre que as injustiças, vamos lá as ingratidões nos atingem, mais nos arreigamos à terra donde brotou a flor da Nacionalidade, no Vez ou Vimaranes, ou onde, na história contemporânea se pôs travão a ideologia pagã, desmedida e materialista, dum fraternidade e igualdade que e apenas de teórica se poderá classificar.

E são estas mesmas terras, os seus homens, as suas gentes, que ora num movimento de Fé se levantam novamente, para que o «Arcebispo Santo», como lhe chamaram nossos avós, ascenda ao florilégio do Altar. Ele, que por testamento legou o seu corpo à Cidade da Rainha, então vila ou terra da Foz do Lima, como recompensa à fé e piedade dos que nos antecederam.

Viana do Castelo e o Venerável D. Frei Bartolomeu dos Mártires, são, no momento objecto da prece de muitos e tantos, para que pela Oração, Portugal que já o conta no número dos seus filhos mais nobres e heróicos o possua ainda na grandeza máxima e do esplendor da Igreja.

Foi Viana, e quem diz Viana diz a nossa Região que já em 1845, obteve da Sagrada Congregação dos Ritos a publicação do «Decreto da Heroicidade das suas Virtudes», por dimane do Sumo Pontífice Gregório XVI, nascido em Beluno em 1765 e durante o seu pontificado, como é óbvio, e que durou de 1831 a 1846, e que durou de 1831 a 1846, e precisamente no mesmo período em que tentou a conciliação com chamados mo-

vimentos liberais. Curiosa a coincidência que apontamos e que a observação de cada um poderá interpretar como a inteligência e o coração lhe ditarem.

Quando a «Roma Portuguesa», num gesto total de piedade e talvez lógica, pretendeu levar os seus restos para jazida julgada própria, Viana o reclamou, ao que até parece de armas na mão, ciosa dos restos e relíquias do Frade Humilde que, recortando-se tantas vezes no quadro da janela da cela paupérrima do Convento, abençoava o mar para que a borrasca acalmando, deixasse a salvo a vidas dos que andavam sobre as suas ondas revoltas.

Actualmente e desde esse 1845, não existem frades no velho Convento de S. Domingos que, atravessando épocas de liberalismo, serviu para repartições públicas, incluindo a própria cela do Arcebispo Santo. Mas isso não impede que os de hoje, da mesma Ordem, longe ou perto, venham até nós

(Continua na página 2)

A visita do Chefe do Estado ao norte do país

Na última quinta feira, depois de ter visitado as extensas florestas das Seras do Gerês e da Cabreira, diversas terras e indústrias do norte do país onde teve sempre caloroso acolhimento, regressou a Lisboa o Chefe do Estado.

O Snr. Almirante Américo Tomás à partida de Guimarães para o Porto foi muito aclamado.

Na cidade do Porto inaugurou o Laboratório Mineiro e o Senhor Subsecretário de Estado da Indústria, Dr. Esteves da Fonseca, no seu discurso, anunciou a construção no Norte duma «refinaria de Petróleo, duma fábrica de lubrificantes e duma petroquímica.»

Peregrinação a N.ª Senhora da Franqueira

No domingo dia 11 de Agosto, segundo domingo do mês, realiza-se a peregrinação anual a Nossa Senhora da Franqueira, promovida pelo arciprestado de Barcelos.

Há grande entusiasmo em todo o nosso arciprestado pela próxima peregrinação à Padroeira de Barcelos.

Novena d'amor

Tu? aqui?! é tua sombra ou é visão maldosa?
— Meu Deus, eu enlouqueço!... é uma alucinação!
Já vinte anos passados de ausência tormentosa
E agora, na presença, sentir um coração?!...

Piedade, meu Deus! eu enlouqueço agora...
Que, se é verdade, irei talvez hoje morrer...
Ou então, por milagre, verei raiar a aurora
Duma futura vida que poderei viver?...

Amparai-me Senhor! o coração fremente
Parece que no peito não se pode aquietar...
Quer renascer p'rá vida e aspira de repente
Ao seu amor latente no sempre eterno altar

Onde rezo há vinte anos a oração da saudade...
E o rosário da dor, que jamais esqueci...
E a novena d'amor a murmurar piedade
Por quem amei a Vida e para quem vivi!

(Do livro em preparação
«Amor em poesia e Poemas d'amor»)

Dvalda

31 anos na Presidência do Conselho

NA pretérita sexta-feira, dia 5 do corrente, passou o 31.º aniversário da posse do Senhor Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, como Presidente do Conselho, ascensão natural e lógica em virtude da sua prodigiosa actividade desenvolvida no Ministério das Finanças durante mais de quatro anos.

No acto de posse, disse o eminente estadista: «Depois de mais de quatro anos de gerência da pasta de Finanças, o País conhece, certamente, o modo de ser do Chefe do Governo: não corre, não foge, não agrava, não transige; procura a justiça e o bem do povo e não desiste de, conforme as possibilidades e as exigências da consciência nacional, realizar, na parte que lhe possa caber, a transformação que a Ditadura, na sua génese e no seu desenvolvimento pretende fazer em Portugal.»

Ontem como hoje, as palavras proferidas pelo Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar, mantêm sempre a mesma oportunidade e validade.

O ilustre Chefe do Governo, num mundo tão confuso e incoerente, continua a ser firme nos seus pensamentos e acções.

Nem os duros trabalhos e sacrifícios que tem suportado em tão longo e difícil período à frente do Governo; nem as vicissitudes provenientes das repercussões da política internacional; nem as ameaças, incompreensões e agravos conseguiram alterar o rumo que há trinta e um anos definiu e traçou para a reconstrução e salvação nacional.

Jornal de Barcelos associa-se ao júbilo da nação pela passagem de tão patriótica data e felicita o ilustre estadista a quem deseja uma longa vida a bem da nação.

O Senhor Cardeal-Patriarca regressou de Roma

NA passada segunda-feira, dia 1 do corrente, regressou de avião da cidade de Roma, Sua Eminência o Cardeal-Patriarca de Lisboa que aí se deslocara para assistir aos funerais do Papa João XXIII e participar no Conclave que elegeu o novo Papa e nas cerimónias da coroação de S. S. o Papa Paulo VI.

No aeroporto da Portela compareceram numerosas personalidades eclesiásticas e civis que prestaram ao ilustre purpurado carinhosa recepção.

Em breve declaração aos órgãos de informação, Sua Eminência proferiu as seguintes palavras que foram radiodifundidas pela Emissora Nacional:

«Há precisamente três semanas cobriam o mundo todo luto e tristeza — morria o Papa João XXIII. Hoje, surge, também, de todo o Mundo, um cântico de alegria — foi coroado o Papa Paulo VI.

A bem dizer morreu João XXIII, foi eleito e coroado Paulo VI, mas o Papa não morreu, o Papa vive. Viva o Papa!»

Imposto Complementar

Os jornais diários publicaram, sobre o Imposto Complementar, o seguinte esclarecimento:

Em Março do ano corrente, quando estavam a decorrer os prazos estabelecidos nos artigos 13.º a 15.º do Regulamento do Imposto Complementar para a apresentação das declarações de residência e de rendimentos, conforme os

HORA DE ESPERANÇA

(Continuação da página 1)

e nos recordem neste movimento, aquilo que muitos ignoravam, incluindo nós, ou traziam esquecido. Por exemplo, a existência em família vianense, do Crucifixo, da Imagem de Cristo, que ouviu as últimas preces do «Arcebispo Santo» e que lhe foi entregue pelo último frade do Convento: — Frei Domingó de S. Caetano Telles.

Passamos pela cidade que o guarda numa época tremenda de demo-liberalismo que com alguns efeitos devastadores nos atingiu. Acordou-se, segundo cremos, ainda a tempo. Daí e nessa altura, em que tão poucos frequentavam a Igreja, nada nos dizerem sobre essa Vida que, começando nos Dominicanos de Benfca, havia de espantar com a sonoridade da Sua Voz e Conceitos, o Concílio de Trento, à luz duma eloquência magnífica e duma franqueza de opiniões, de que as suas obras místicas são cúpula. Nesse concílio ecuménico onde se operou larga reforma, disciplina e regra.

Como homem, segundo o afirmamos ao princípio destas palavras, que jamais se

separou da sua terra, que a vive momento a momento, nas horas boas como nas duras, não se poderia ficar alheio a este movimento, por tudo, mas também pela época que atravessamos em que uma onda de materialismo, uma delapidação de costumes, fruto de guerras, falta de fé e de justiça em quantos casos, parece subverter ou pelo menos abalar as raízes da Árvore da Nação, endeusando até propriamente fariseus.

Pois pela oração e actos, tentemos reencontrar os caminhos pelos quais sempre trilhamos e nos deram a glória histórica de muitos séculos.

Façamos romagem e penitência para que o Venerável Frei Bartolomeu dos Mártires, ilumine a muitos, ou pelo menos os leve a debruçarem-se sobre a sua Obra, e atentem no exemplo dado por Ele que, desprezando a glória da Mitra Bracarense, Primaz das Espanhas, foi o frade humilde, mais simples, mais humano do Convento de Viana.

Por isso, também o seu reino, não foi deste mundo!

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Olin-dina Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Amanhã — A Snr.^a D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Snr. Osvaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Sábado — As Snr.^{as} D. Maria Arminda da Silva Vinagre e D. Margarida Maria de Carvalho Vieira, o Snr. Adelino Sobral e o menino Francisco Manuel Esteves Sampaio.

Domingo — Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Segunda — A Snr.^a D. Maria José Perestrelo Peixoto, a menina Maria José da Rocha Gonçalves e o menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade.

Quarta — O Sr. José Pedro de Lima Reis.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Novo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho

Do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, do Distrito de Braga, e assinado pelo novo Delegado senhor Dr. Agostinho Guimarães Pestana, recebemos um amável officio a apresentar cumprimentos e a oferecer a colaboração dos Serviços daquele Departamento.

Jornal de Barcelos agradece a gentileza do senhor Dr. Agostinho Guimarães Pestana, e igualmente põe as suas colunas à inteira disposição de Sua Excelência.

Rodolfo de Castro Amaral

Esteve no nosso Jornal a apresentar cumprimentos de despedida e a inscrever-se como assinante, o nosso prezado amigo Snr. Rodolfo de Castro Amaral, que durante vários anos chefiou a Tesouraria da Fazenda Pública neste concelho.

Ao distinto funcionário, *Jornal de Barcelos* agradece e retribui os cumprimentos.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82388

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.^a qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Camisas T. V.—lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Solene «Te-Deum» de acção de graças pela eleição do novo Papa, Paulo VI

Na Sé Patriarcal de Lisboa, na passada sexta feira, realizou-se um solene «Te-Deum» que se revestiu da maior pompa e solenidade para comemorar a eleição de Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Presidiu Sua Eminência o Senhor Cardeal-Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e assistiram o Chefe do Estado, Snr. Almirante Américo Tomás, acompanhado do chefe do protocolo e oficiais da sua Casa Militar.

Na capela-mor, no lado do Evangelho, em cadeiras de damasco branco, tomaram lugar os Snrs. Presidente da Assembleia Nacional e ministros do Estado, do Interior, da Justiça, do Ultramar e da Saúde e, por detrás dos membros do Governo, em cadeiras, os Senhores Arcebispos de Évora e de Mitilene, bispos de Portalegre e Castelo Branco, da Guarda, de Aveiro, auxi-

liar de Viseu, de Febiana e de Tiava e administrador apostólico da diocese do Porto.

Do lado da Epístola, em lugar especial, o Snr. Núncio Apostólico, ladeado pelos Senhores Conselheiro e Secretário da representação da Santa Sé e, em cadeiras, o Senhor Arcebispo de Cízico e os Senhores Bispos de Leiria, de Vila Real, do Algarve e auxiliar de Beja; membros do Cabido e do clero paroquial de Lisboa e representantes de várias ordens religiosas.

Em lugares de honra, assistiram também o ex-rei Humberto de Itália, os Snrs. Condes de Barcelona e o Corpo Diplomático e ainda outras altas individualidades.

O majestoso templo encontrava-se decorado com ricos panejamentos de brocado vermelho, franjados de oiro que uma luz indirecta dava o maior realce.

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam o Sacramento do baptismo: Um filhinho do nosso estimado amigo Snr. Engenheiro Mário Pinho Ferreira Azevedo e da Snr.^a D. Maria José Beleza Ferraz Azevedo. Recebeu o nome de Pedro Manuel e foram padrinhos o Snr. Fernando Mesquita e a Sr.^a D. Maria Eugénia Ferreira Mesquita, de V. N. de Famalicão.

— Uma filhinha do nosso prezado amigo Snr. António Ferreira de Andrade e da senhora D. Maria das Dores Oliveira Caseiro. Foi-lhe dado o nome de Ana Paula, sendo padrinhos a irmã menina Maria Virgínia Oliveira Andrade e o tio materno Snr. Manuel Oliveira Torres.

— Um filhinho do nosso prezado Amigo Snr. Alberto Maria de Sousa Pinto Martins e da Snr.^a D. Maria Helena Matos de Macedo Gayo Martins. Ao neófito foi dado o nome de José Alberto e foram padrinhos, o avô paterno, Snr. José Martins Macedo e Silva e a tia materna senhora D. Maria José Matos Macedo Gayo.

— Uma filhinha do nosso amigo e conterrâneo Sr. José Carlos Martins Macedo Correia e da Snr.^a D. Maria Helena Pereira de Faria. A neófito recebeu o nome de Rosa Maria e os padrinhos foram os tios maternos Snr. José

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO—VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
GUILA—LEIRIA

Para a Alemanha

O nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Rev. Dr. António da Costa Lopes, distinto Professor de Filosofia e de Letras, partiu para a Alemanha em missão de estudo.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Pereira de Faria e a Sr.^a D. Maria da Silva Matos.

— Um filhinho do nosso amigo Snr. Fernando Duarte Ferreira Pedras e da Sr.^a D. Maria Palmira Torres Carvalho. Deram-lhe o nome de Manuel Fernando, sendo padrinhos a Snr.^a D. Maria Luísa Torres Carvalho e o Snr. Fernando António C. Pedras.

— Uma filhinha do nosso amigo Snr. Manuel José Carvalho e da Snr.^a D. Carolina dos Prazeres Oliveira Caseiro. Recebeu o nome de Maria de La Salette e os padrinhos foram o Snr. José da Silva Caravana e a Snr.^a D. Maria da Glória Gonçalves Silva.

Primeiros Jogos Florais de Monção

«Organizados pelo nosso colega «A Terra Minhota», de Monção, vão realizar-se naquela vila raiana os seus Primeiros Jogos Florais, sen-

do admitidas só produções inéditas e nas seguintes modalidades:

A) POESIA — 1) Poesia lírica; 2) Poesia Regionalista, em louvor da paisagem e da alma do ALTO MINHO, em geral e, em especial, dos encantos de MONÇÃO; 3) Soneto; 4) Quadra Popular, versando, obrigatoriamente, o tema das Belezas de Monção, dos seus Santos, Lendas, usos, costumes, etc.

B) PROSA — 1) Narrativa Histórico-Regionalista, evocadora dos factos históricos de Monção; 2) Conto; 3) Novela.

Para cada modalidade são estabelecidos um 1.º Prémio (objecto alegórico) e as Menções Honrosas que o júri entender.

O prazo para a entrega das produções terminará em 31 de Agosto de 1963, devendo ser dirigidas, bem como pedidos de Regulamento, para a Redacção de «A Terra Minhota» — Primeiros Jogos Florais — Monção.

—(—

Novos selos postais

Entraram ontem, dia 10, em circulação novos selos postais comemorativos do III Centenário da Morte de S. Vicente de Paulo.

A série consiste dos seguintes valores e tiragens: \$20, onze milhões e quatrocentos mil; 1\$00, onze milhões; 2\$80, dois milhões e cento e cinquenta mil; 5\$00, um milhão e cento e dez mil.

C H E N O P

AVISO

Interrupção de corrente

No próximo domingo das 7,00 às 15,00 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às localidades que se seguem: Arcoselo, Abade do Neiva, Vila Boa S. João, Vilar do Monte, Tamel Santa Leocádia, Silva, Lijó, Carapeços, Tamel S. Veríssimo, Manhente, Galegos Santa Maria e Galegos S. Martinho.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 9 de Julho de 1963

Mais papistas que o Papa?

Por MÁRIO VIANA DE QUEIRÓS

É PICO, valoroso, histórico, aquele ESCLARECIMENTO, quase nos fez sorrir!

Ridendo castigat mores! como lamentamos não possuir a agudeza de espírito, a crítica fácil e jocosa dum Quevedo, dum Bocage ou dum Cervantes.

Pondo de parte a insinuação agressiva, e ofensiva, possivelmente gerada pela difícil aquisição da indispensável calma, do necessário auto-domínio, da criteriosa ponderação, esquecida que está a deselegância da atitude, que melhor se conhece relacionada com o Quijotesco feito que com a falta de princípios, que nunca percebemos, admitida até a tensão psíquica, perfeitamente justificável ante o esforço desmesurado a que fora necessário submeter a mente, quiséramos nós aclarar o espírito e tentar compreender da razão de tal arazoado.

Cavaleiro andante que, por princípios, ou juramento, luta sem cessar em defesa da sua Dama, dos pobres, dos fracos, dos humildes e dos desprotegidos?

Não o cremos, e mingua-nos as razões para o pensarmos.

Desafrenta, também não é! A ser assim, o que se pretende então esclarecer? Quem? e porquê?

Quanto a nós, as coisas são tão claras, tão límpidas, tão fáceis, que temos a convicção de não existir pessoa alguma, da boa fé, necessitada doutra explicação que a correcta observação dos factos.

Ao fim e ao cabo, tudo como no primeiro dia. — «Há doentes pobres, com mazelas crónicas, que sofrem, incapazes, para cujo tratamento os serviços hospitalares nada mais significam que a obtenção de temporário e dispendioso asilo. Há, no Concelho, *estabelecimento adequado ao tratamento desses doentes* — as Termas do Eirogo — para onde poderão ser enviados, e sem qualquer restrição, uma vez que a Câmara Municipal de Barcelos pode assumir, voluntariamente, a responsabilidade pelas despesas de tratamento... Alguns cen-

tenas de pobres, nessas condições, satisfazendo as normas que foram transmitidas às Juntas de Freguesia, incomodaram médicos, párocos, presidentes de Juntas e a própria Secretaria da Câmara, onde depositaram toda a documentação fornecida e exigida, e onde se deslocam temporária, e assiduamente, na certeza de serem enviados a tratamento... e não para serem lançados ao Cávado, com ou sem tiro na nuca, processo que cá não existe, para resolver o problema.

Porque nos pareceu que em matéria de saúde e assistência não está a ser seguido o melhor critério, (trataremos do caso noutra ocasião) — porque ouvimos a muitos doentes pobres compreensíveis queixas, e lamentos que nos parecem justificados, porque depreendemos das palavras de alguns injustificadas críticas aos poderes constituídos, que os desamparam (o que não é verdade), porque sabemos avaliar o gigantesco esforço que o Governo tem dispendido para atender às ingentes necessidades de toda a população menos favorecida do País, e porque possuíamos cópia dum notável, inteligente, humano, e bem elaborado *Parecer* (Parecer que apesar de tanto interessar à população pobre do concelho, nunca fora dado a público) com que Sua Excelência o Senhor Doutor António Pedrosa Pires de Lima, honesto e competentíssimo Director Geral da Administração Política e Civil desfez, e de uma vez para sempre, o tão invocado e já gasto mito da ilegalidade, tal qual como aquele papão com que às vezes se amedrontavam os meninos crédulos e ingénuos, porque nos repugna conceber que, por detrás de tudo isto, possa acantonar-se uma pontazinha sequer de maldade, despeito, inveja, vingança, atributos tão comuns nos meios pequenos, onde todo e qualquer cidadão se julga divinizado, e com direitos ao culto, e porque a persistir-se na apática e passiva atitude contribuir-se-á para obscurecer a acção do Estado que Salazar, há mais de três décadas, se esforça por levan-

Banco Nacional Ultramarino

Relatório, Balanço e Contas

Com os cumprimentos do Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Relatório, Balanço e Contas desse importante estabelecimento de crédito referente ao ano de 1962.

No Relatório, no exame do ano findo, refere-se aos acontecimentos políticos, por vezes desconcertantes mas «quase sempre em íntima dependência dos factores económicos». Nota que em virtude da influência que sobre os políticos responsáveis vai tendo uma concepção predominantemente materialista da História, assinala-se também a sua preocupação em seguir «os ventos da História» menciona as independências prematuras de diversos países africanos e as revoltas verificadas em várias partes do mundo.

Refere-se a alguns sectores do mercado mundial de matérias primas e analisa os mercados comerciais internacionais dos metais não ferrosos — cobre, alumínio, zinco, chumbo, estanho, níquel, tungsténio e a prata-metal; das matérias primas — lã, algodão, seda, sizal, juta, borracha, cacau, café, trigo, milho e açúcar, concluindo que «*genericamente, se notou em 1962, uma sobre-produção nas matérias-primas, agrícolas e mineiras, circunstâncias que colocou em sérias dificuldades monetárias os países produtores — muitos deles já a braços com problemas de ordem social e política.*»

Numa rápida análise do ano internacional, observa os vários acontecimentos políticos que se registaram nos Estados Unidos da América do Norte e em diversas nações europeias e a evolução do Mercado do Ouro.

Na análise à vida política portuguesa, refere-se à brutal agressão à Índia Portuguesa e à ignóbil campanha anti-portuguesa, promovida pelos países afro-asiáticos.

Cita as leis e decretos de importância económica promulgados durante o ano e analisa a actividade económica e os orçamentos das províncias ultramarinas — Cabo Verde, S. Tomé, Guiné, Moçambique, Macau e Timor.

Regista as relações comerciais do Mundo Português com o estrangeiro em 1962 e a posição da Banca Portuguesa, em 31 de Dezembro, dos últimos sete anos.

O lucro líquido do Banco Nacional Ultramarino no ano de 1962, foi de Escudos: 541.082.992\$13, menos Escudos: 90.264.363\$43 que no ano anterior; os encargos totalizaram Esc.: 461.210.876\$81, mais Esc.: 16.691.633\$89 em relação ao exercício anterior.

As Contribuições e Impostos pagos em 1961 foram

tar, por tudo isto, resolvemos tocar na ferida, se bem que, ao de leve apenas *Quod tibi non vis, alteri ne facies!*

Anuário Comercial e Industrial de Barcelos e seu Concelho

Sabemos estar em organização um «Anuário Comercial e Industrial de Barcelos e seu Concelho».

É um livro que pela matéria que vai encerrar, se torna indispensável não só a toda a actividade comercial e industrial, como também aos Párocos, às juntas de freguesia e a todo o particular.

Num concelho com 89 freguesias, 83.211 habitantes e uma área de 363 quilómetros quadrados aproximadamente, já há muito se fazia sentir a necessidade de um livro que nos colocasse, por assim dizer, todo o concelho na mão, pois com esta publicação teremos imediatamente todas as informações necessárias.

Ora, como nessa obra constarão os vários ramos de actividade do concelho, por ordem de freguesias, previnem-se todos aqueles que queiram colaborar com o anúncio da sua actividade, que devem dirigir-se ao Snr. Tomás da Costa Oliveira, Rua Miguel Bombarda n.º 37, ou no Café Monumental, desta cidade.

Comunhão Solene das crianças da paróquia de Barcelos

COM a realização da comunhão solene das crianças de Barcelos, efectuada no passado domingo, dia 30 de Junho, a paróquia de Barcelos, esteve mais uma vez em festa. E a nossa vetusta colegiada, foi bem o palco apropriado e ideal, para festa tão encantadora e de tão transcendente significado.

Como é já tradicional, as crianças concentraram-se às 8 horas no templo do Senhor da Cruz donde partiram, processionalmente para a Igreja Matriz.

Após a chegada, junto da Pia Baptismal que se encontrava lindamente engalanada, as crianças da Comunhão Solene, em número de setenta (30 meninos e 40 meninas), fizeram a renovação das promessas do Baptismo.

O Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, numa brilhante prática explicou e enalteceu o significado de tão interessante cerimónia.

Seguidamente dirigiram-se para o altar. Antes de principiar a missa, celebrada pelo Rev. Prior de Barcelos, o menino Jorge Henrique Calheiros da Silva Moreira, em nome dos meninos e das meninas

Esc.: 29 416.984\$79 e em 1962, Esc.: 73.352.494\$78, ou sejam mais Esc.: 43.935.509\$99.

O lucro líquido do exercício foi de Esc.: 153.456.874\$28, em relação ao ano anterior Esc.: 41.256.936\$12.

Assim, a diferença havida no lucro líquido, é sensivelmente igual, embora inferior em Esc.: 2.678.573\$87, ao aumento de impostos.

Agradecemos o exemplar enviado e felicitamos o Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino pela maneira criteriosa e inteligente como dirigiram tão importante estabelecimento bancário durante o ano de 1962, felicitações que tornamos extensivas ao considerado gerente da agência desta cidade, o nosso estimado amigo senhor António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel.

que iam fazer a sua Comunhão Solene, leu a Profissão de fé.

Ao ofertório, as meninas Maria Helena da Silva Queirós e Maria José Rainha Pereira, e os meninos António Ribeiro dos Reis e Manuel Campinho Coutinho Rodrigues, abeiraram-se do altar e fizeram entrega, ao celebrante, da matéria do Santo Sacrifício.

No momento próprio subiu ao púlpito o Rev. Dr. Jorge Amorim, que, em palavras brilhantes e eloquentes, dissertou sobre a enternecedora e importantíssima cerimónia da comunhão solene. A concluir disse que as crianças em dia tão solene da sua vida, deviam pedir perdão, ao seu pároco, aos seus pais ou representantes, de quaisquer ofensas feitas.

Em nome das meninas dirigiram-se ao Rev. Prior para lhe pedir perdão, as meninas Maria Teresa Pinto e Maria José Carvalho Pedrosa e dos meninos, os meninos João da Cunha Gomes e José António Matos da Silva Corrêa. Depois todas as meninas e meninos, procuraram os seus pais, padrinhos e outras pessoas de família a quem solicitaram o perdão para as suas faltas.

O vetusto templo encontrava-se ornamentado com muito gosto e na capela-mor, vestidas de anjo, a coroar as meninas da Comunhão Solene, a deitar flores, na toalha, às patenas, às bandejas e acompanhar as meninas e os meninos à Mesa da Comunhão, as meninas: Maria da Graça Vinagre, Maria José Rodrigues Ribeiro Novo, Maria Celeste Ferreira da Costa, Maria do Carmo F. da Costa, Maria Teresa Correia, Maria da Graça Coelho Gomes, Maria José Maciel, Maria Hermínia Valente Correia, Maria da Conceição Carvalho, Maria

Dr. Francisco Rodrigues Torres

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro só dá consultas às Segundas, Quintas e Sábados.

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Laura Corrêa Viana Lopes, Maria Filomena Pedras, Maria Humberta Braga Maciel, Olinda Maria Magalhães, Maria dos Prazeres Rodrigues Correia, Maria Angelina Matos da Silva Corrêa e Margarida Tavares.

Durante a missa, ouviu-se com muito agrado o Coro das internadas da Casa do Menino Deus, estando ao órgão a Irmã Maria de São João.

No final da missa, nas Ruínas dos Paços dos Duques de Bragança e Condes de Barcelos, aos meninos e meninas da Comunhão Solene, pelas catequistas, foi servido o pequeno almoço — café com leite e doces.

De tarde, na Igreja Matriz, realizou-se a distribuição de diplomas.

O Rev. Prior de Barcelos, usando da palavra, referiu-se ao aproveitamento dos meninos e das meninas, nas lições de catecismo que receberam na Casa do Menino Deus, dadas pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria; pôs, uma vez mais, em devido relevo, a obra fecunda e profunda que as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria têm feito em benefício da Paróquia e exaltou a sua acção, verdadeiramente extraordinária, desenvolvida no Recolhimento e Asilo do Menino Deus, a mais importante Instituição de assistência da nossa terra.

Por fim agradeceu-lhes a colaboração que mais uma vez lhe prestaram na preparação das crianças para a comunhão solene e às catequistas da Igreja Matriz, o Rev. Prior, também agradeceu a valiosa colaboração para que tão encantadora festa atingisse tão grande brilhantismo e ainda o trabalho que tiveram na confecção de vestidos para as crianças pobres.

Terminada a cerimónia da entrega dos diplomas, todas as crianças dirigiram-se para o altar de Nossa Senhora de Fátima. O menino João Manuel Ferreira da Silva Corrêa leu a consagração das crianças a Nossa Senhora e no final todos os meninos e meninas entregaram à Virgem Santíssima, as suas velas e flores.

E deste modo terminou a brilhante e comovedora cerimónia da Comunhão Solene que pôs de parabéns o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e as catequistas da Igreja Matriz.

Os meninos e as meninas que receberam a comunhão solene, foram os seguintes:

MENINOS — João Manuel da Silva Correia, 20; João António Figueiredo da Costa, 20; António Ribeiro dos Reis, 20; Domingos José Pereira Pias, 20; Carlos Manuel Ferreira Esteves, 20; Joaquim Magalhães Sobral, 20; José Antó-

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

Exames liceais

Principiaram já as provas orais dos exames do 1.º ciclo.

nio Matos da Silva Correia, 20; António Raúl da Silva Pereira Lourenço, 20; Joaquim José Veloso Rodrigues, 20; Manuel Campinho Coutinho Rodrigues, 20; Jorge Henrique Calheiros Moreira, 20; José Maria Almeida Lopes, 19; António Luís de Araújo Coutinho, 20; Francisco Marques da Silva, 20; Ernesto Aristides da Costa, 20; João da Costa Carvalho, 20; Manuel António Mota da Silva, 20; António dos Santos Fiúza, 20; Manuel Gonçalves Fernandes, 20; Mário Henrique Gonçalves Calheiros da Silva, 20; Mário Gomes Pereira Brás, 20; Rodrigo Amaro Oliveira Martins, 20; Lúcio Faria Martins, 20; Manuel Augusto Lemos da Silva Pimenta, 19; Gaspar Rodrigues Fernandes, 19; Joaquim Alves da Costa, 19; António Fernandes Pimenta, 18; Francisco da Silva Ramião, 19; João de Jesus Fernandes, 19; António de Jesus Fernandes, 19; Ernesto Manuel dos Santos Faria da Silva, 19; Manuel Augusto Pereira da Silva, 20; João Augusto da Cunha Gomes, 20; Jorge Fernando Monteiro Pereira, 20; Artur Manuel Fernandes dos Santos, 18; José Joaquim da Silva Lopes, 19; Gil Alberto Gonçalves de Carvalho, 19; António Fernandes, 18; António Luís Lemos da Silva Correia, 20; João Augusto Fernandes Torres, 19.

MENINAS — Maria do Céu Carreira, 19; Maria Emília Queirós dos Santos Ribeiro, 20; Maria de Fátima Pereira, 20; Laura do Carmo Ferreira de Miranda, 20; Ana Fernandes Faria, 19; Maria da Conceição dos Santos Gomes, 20; Maria da Conceição Ferreira dos Santos, 20; Maria Alice Marques de Sousa, 20; Maria Clementina Marques de Sousa, 19; Maria José Rainha Pereira, 20; Maria de Fátima da Silva Carvalho, 20; Maria de Fátima Pereira de Faria, 19; Rosa de Jesus Pereira de Faria, 19; Maria Benilde Portela de Carvalho, 20; Maria dos Anjos Lynce C. do Amaral, 20; Maria Elisabete dos Santos Loureiro, 18; Maria da Graça Gomes Saraiva, 18; Maria Elisabete dos Santos Maciel, 20; Maria José Pedroso de Carvalho, 20; Maria da Conceição Caravana Araújo, 20; Maria Helena Fernandes Sobral, 20; Maria Júlia Dias de Oliveira, 20; Carolina Sampaio de Oliveira, 20; Teresa de Jesus da Silva Soares, 20; Maria da Graça Barbosa da Silva, 20; Maria Augusta Pereira Araújo, 20; Alda Lima de Mesquita, 20; Maria Teresa da Silva Pinto, 20; Maria Helena Fernandes Queirós da Silva, 20; Maria Elisabete Pereira Moreira, 20.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Tríduo Solene em honra do Sagrado Coração de Jesus. Lausperene

Na Igreja Matriz, para conclusão do mês em honra do Sagrado Coração de Jesus, como noticiamos, principiou na passada quinta feira, dia 27 de Junho um tríduo solene.

Foi pregador o distinto orador sagrado Rev. Dr. Jorge Amorim, da Ordem do Espírito Santo, de Braga.

No sábado, dia 29 de Junho, às 19 horas, realizou-se a abertura solene do Lausperene com missa vespertina, sermão e bênção do SS. Sacramento.

Às 22 horas principiou a hora santa, para a paróquia, com prática pelo Reverendo Dr. Jorge Amorim, e bênção do Santíssimo Sacramento.

No domingo, às 19 horas efectuou-se o encerramento solene do Lausperene, e a conclusão do mês do Sagrado Coração de Jesus, com missa vespertina, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, a veranejar, acompanhados de suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos, Srs.: Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Dr. Francisco R. Torres, João Duarte Veloso, João Pereira da Silva Corrêa, António de Azevedo Carmona Coelho Gonçalves, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, António José de Sousa Costa, Jaime Mascarenhas Sineiro, Engenheiro Francisco José Faria Torres, José da Silva Duarte, Manuel Fernandes da Cunha Arantes e Alberto Macedo de Sousa.

— Na praia de Apúlia, com suas famílias, os nossos prezados amigos, Srs.: Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e António Dias Pereira.

— Na praia de Fão, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Sr. Rogério Alberto Pereira Esteves.

—(—

Acabou a terceira classe nos comboios

Por uma portaria publicada, na passada segunda-feira, dia 24 de Junho, na folha oficial, nos caminhos de ferro do Continente português, foi estabelecido o regime de duas classes, as quais passaram a designar-se por 1.ª e 2.ª classes.

Segundo o referido diploma, o novo regime de duas classes, resulta da manutenção das características do material circulante da classe superior, designada actual

Pela Administração

Pagamento de Assinaturas

Liquidaram as suas assinaturas, referentes ao ano de 1962 e a parte do ano em curso, mais os nossos estimados assinantes, Srs.:

Padre Aurélio Ribeiro Soares, Augusto Henrique Matos de Almeida, António Lopes da Silva Matos, Júlio Barroso Rodrigues Lopes, José Luís da Cunha, Casa de Saúde de S. João de Deus, Acácio Araújo Coutinho, Casa de Cultura da Casa de Saúde de S. João de Deus, Alfredo Rodrigues, Eng. Américo Damásio, Adelino Miranda Gomes, Adelino de Jesus, Elvino Torres Martins, Teófilo Vilas Boas, D. Maria Laura M. dos Santos, Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Aires Duarte, Aarão Pinto de Azevedo, Dr. Américo Figueiredo Faria, Herculano Machado Ribeiro, D. Maria Fernanda Beleza Moreira, Belmiro Antunes, Francisco da Silva Esteves, Joaquim Rodrigues da Silva, Serafim Alves da Costa, Armindo da Cunha Martins, Abílio Rodrigues de Sousa, Dr. Alberto Carvalho, Sindicato dos Empregados do Comércio, Manuel de Sousa e Silva, António Joaquim Gomes Macedo, P.º Joaquim Gonçalves Beirão, Mário Fernandes Garrido, Porfírio Pereira Barreto, Daniel Gomes de Faria, António de Jesus Loureiro, António Mota das Eiras, Adelino Gomes Lobarinhas,

e futuramente por 1.ª classe e da melhoria, através de uma adaptação gradual das características do material circulante da classe inferior, que era designada por 3.ª classe e presentemente por 2.ª classe.

A adaptação e aquisição referida, estão e irão acarretar às empresas apreciáveis encargos.

Com vista a não agravar a situação financeira dos caminhos de ferro, foi fixado o preço da 2.ª classe em \$32 por passageiro/quilómetro, ou seja com um nível tarifário inferior em 20 por cento ao da antiga 2.ª classe mas que representa um aumento de 6,66 por cento em relação ao preço de \$30 da antiga 3.ª classe.

O preço da 1.ª classe passou de \$50 para \$54 por passageiro/quilómetro, mantendo-se, porém um preço especial que se eleva de \$46 para \$48 por passageiro/quilómetro.

Foram alteradas algumas disposições da tarifa geral de transportes e no sentido de disciplinar melhor a ocupação de lugares, alteram-se algumas regras vigentes sobre a matéria que não satisfazem as realidades do momento actual.

Os arredondamentos das cobranças, passaram de \$10, para \$50.

O novo regime entrou em vigor na segunda-feira, dia 1 de Julho.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 2\$00
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia.

Juro da lei.

Informa esta Redacção.

D. Claudina da Silva Outeiro, António Faria da Fonte, Joaquim da Silva Gomes Casanova, Teotónio da Costa Loureiro, Manuel Cibrão, Emiliano Santos, Família de Telmo Meira de Carvalho, Amílcar Sérgio Lima, António de Sousa Costa, António Alves Torres, Agostinho Pires da Silva, António Gonçalves Teixeira, António Vasconcelos, D. Juvenina Duarte Ferreira, António Barbosa de Sá, Casa do Povo de Lijó, Daniel Carvalho, Dr. José Alves de Miranda, Ildio Pontes de Faria, Dídimo Vítor Hugo, Plácido Lamela, António G. de Oliveira, Alberto Leal, José Almeida Alves, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, Carlos Correia Vasconcelos Costa, João Fernandes da Cunha, Carlos Machado, Américo Fernandes Rodrigues, António José Moreira, José Luís Ribeiro, António Alvelos Alves, P.º José Carlos Seara, Manuel da Silva Agostinho, Joaquim Gomes de Barros, Manuel Carreira F. Guimarães, Colégio Missionário Ultramarino de Arcozelo, Domingos Barbosa, Adelino de Jesus Vieira, P.º Acácio Gonçalves, D. Maria José Miranda Aviz de Brito, Dr. Porfírio António da Silva, Mário Vieira, Carlos Bernardino Limpo, Padre Francisco Cruz, Avelino da Cruz Ferreira, Miguel Gomes de Miranda, Joaquim José Simões, Família de Júlio Triqueiros, Prof. António de Sousa Barroso, Reinaldo Carvalho, Laurindo Ferreira Loureiro, Frei Joaquim Alves Ferreira, Frei José Leitão Alves, P.º José Maria Furtado Rodrigues, Professor Armando da Silva Barbosa, Manuel Teixeira Azevedo, Aureliano Fernandes de Carvalho, Aparício Novais Ferreira, Manuel Novais Ferreira, Padre Manuel Martins Marques, José da Silva Campos, António dos Reis Padrão, D. Maria da Glória Ferreira, Miguel de Matos Graça, Guilherme Machado Leite de Faria, Rodrigo Teixeira de Magalhães, José Maria Fiúza, Manuel Virgínio de Carvalho, Francisco Aguiar, Vitória Sport Clube de Barcelinhos, José Barros de Faria, Fernando de Faria Figueiredo, Dr. João Beleza Ferraz, Gabriel Campelo Dias, Augusto Faria Figueiredo, Clube Desportivo de Barcelinhos, Júlio Valongo, D. Maria dos Prazeres Lima, D. Maria José Beleza R. Brito Limpo, Família do Dr. José da Graça Faria Júnior, António Emílio Dias e Alberto Pinto Rosa.

(Continua)

II Semana Nacional de Estudos Missionários

(Continuação da página 6)

sem dúvida, cristã se o clero e os leigos do nosso tempo sentisse profundamente o mandato da Missão como os portugueses dos descobrimentos. Temos que escolher de novo a Missão.

A II Semana Nacional de Estudos Missionários deseja, proporcionar ao clero, religiosos e leigos, dias de vivência conciliar e missionária, para todos tomarmos consciência do papel activo e indispensável que nos cabe na realização da Missão da Igreja no Mundo.

PROGRAMA

JUVENTUDE E MISSÃO DA IGREJA

26 — Segunda feira: De tarde — ABERTURA.

27 — Terça feira: De manhã: *A Missão de Cristo na História*, pelo Rev. Padre A. M. Henry, O. P.

De tarde: *Missão dos Jovens e Catholicidade da Igreja*, por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

28 — Quarta feira: De manhã: *Mundo novo e Evangelização*, pelo Rev. Padre Henry, O. P.

De tarde: *Sentido eclesial na educação da criança*, pela Reverenda Madre Paiva Nazaré, de Santa Doroteia e *Mentalidade Missionária dos Educadores da Juventude*, pelo Rev. Cônego Dr. Eurico Dias Nogueira.

29 — Quinta feira: De manhã: *A Igreja e a Juventude do Ultramar*, por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. D. Sebastião Soares de Resende, Bispo da Beira e *Movimentos Juvenis no Ultramar Português*, pelo Rev. Padre Joaquim Ferreira Leão, S. J.

TARDE LIVRE

30 — Sexta feira: De manhã: *Conclio Ecuménico e Juventude da Igreja*, pela Eng.^a D. Maria de Lurdes Pintasilgo.

De tarde: *Dimensões missionárias das Organizações da Juventude*, pelo Eng. Amílcar José Ramos Ambrósio. *Movimentos missionários da Juventude*, por António de Abreu Freire e *Os Seminários e a Missão da Igreja*, pelo Rev. Padre Dr. Filipe Rocha.

31 — Sábado: De manhã: *A Vocação Missionária e a Juventude*, pelo Rev. Padre Joaquim Lima, S. Sp. *A Vocação Religiosa e a Igreja em Missão*, pelo Rev. Padre José António da Silva Soares, OFM. *Visão Eclesial na pastoral das Vocações*, pelo Rev. Padre José de Oliveira Borges, S. J. *A Vocação Missionária do Leigo na Igreja*, pelo Engenheiro Marco António de Oliveira.

De tarde: ENCERRAMENTO: *Espírito Novo e Missão*, pelo Rev. Padre José Honorato Rosa.

OBSERVAÇÕES — Enviar os pedidos de inscrição, até 10 de Agosto para: Secretariado da S. N. de Estudos Missionários — Seminário de CUCUJÃES.

1.^a Podem inscrever-se — Sacerdotes, seminaristas maiores, religiosos, religiosas, educadores e professores, membros dos Movimentos de Apostolado, Juventude das Universidades, Liceus e Colégios.

2.^a Preço de inscrição: 20\$00. Hospedagem completa de 26 à noite a 1 de manhã 200\$00. Para Seminaristas e Estudantes há isenção do pagamento da inscrição e a hospedagem completa é de 180\$00.

3.^a A C. P. concede o desconto de 20% nas viagens de comboio.

Publicações recebidas

Política Social

A Junta de Acção Social, Departamento afecto ao Ministério das Corporações e Previdência Social, publicou um bem elaborado volume contendo matéria apreciável e de muito interesse sobre a legislação publicada por aquele ministério.

Felicitemos a Junta de Acção Social por este excelente trabalho e agradecemos a oferta.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na R. Bom Jesus da Cruz.

Romaria a S. Bento

Realiza-se, hoje, na freguesia de S. Bento da Várzea, a tradicional romaria ao milagroso S. Bento, que costuma ser extraordinariamente concorrida.

Vida Desportiva

Natação

O Clube Desportivo de Barcelinhos, na sua esplêndida Piscina fluvial, tem já em funcionamento, a sua escola de natação.

Como várias vezes temos noticiado, devido a tão feliz como útil iniciativa, todos os anos, aprendem o salutar desporto da natação, dezenas de barcelenses de todas as idades.

Ao felicitar-mos, uma vez mais, o simpático clube barcelinense por tão bela iniciativa, fazemos votos que os barcelenses não regateiem a sua necessária colaboração e ajuda.

Futebol de salão

O Oquei Clube de Barcelos, como o ano passado, tenciona organizar um torneio de Futebol de Salão.

Espera que o torneio deste ano cujo início está previsto para o próximo dia 15 do corrente, atinja a maior projecção.

A inscrição encontra-se aberta na Sapataria Gonçalves, na Rua D. António Barroso, desta cidade.

Futebol

Segundo nos informam, os dirigentes do Gil Vicente F. Clube, o clube mais representativo da nossa terra, estão a exercer a maior actividade no sentido de reforçar o seu onze representativo com vista a, na próxima época, ter uma equipa à altura das suas antigas e gloriosas tradições.

ANÚNCIOS

Passa-se uma Drogeria

Com alvará, armazenista e produtos farmacêuticos, em conjunto ou separado, bem localizada, junto do mercado, com boas possibilidades de grande desenvolvimento.

Resposta à Redacção ao n.º 20.

Vende-se ou Aluga-se

Garagem particular no centro da cidade, com fossa e água canalizada.

Resposta à Redacção ao n.º 21.

Vende-se Automóvel

Ford Perfect 1947, 4 portas, estado regular, bem cuidado.

Resposta à Redacção ao n.º 22.

Visado pela Censura

O SEU CAPITAL

pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.^{mos} Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais.

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — Praça D. João I — 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706 — 30181

COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812

FALECIMENTO

Artur Ferreira da Costa

Em Londres, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, faleceu, inesperadamente, o nosso estimado amigo Sr. Artur Ferreira da Costa, principal sócio-gerente da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Lda. que gozava na nossa cidade da maior estima e consideração.

A morte do ilustre e saudosamente extinto causou na nossa terra a mais profunda consternação, devido às suas excelsas qualidades de inteligência, trabalho e bondade.

Carácter íntegro, muito simpático e extremamente bondoso o Sr. Artur Ferreira da Costa, principiou a orientar a Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Lda., há mais de 30 anos, num período de crise da indústria têxtil e, mercê da sua sábia e prudente orientação, conseguiu transformar essa fábrica, na altura em grave crise, numa próspera e importante unidade industrial da nossa terra.

Era casado com a Sr.^a D. Maria Augusta Taveira da Costa;

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

pai das Snr.^{as} D. Maria Augusta Costa Gonçalves Amaro e D. Alice da Costa Barbosa Carvalho e dos Snrs. Avelino Narciso B. da Costa e Artur Taveira da Costa e sogro das Snr.^{as} D. Aida Feio da Costa e D. Maria Helena Fonseca da Costa e do nosso estimado amigo Snr. Engenheiro Emílio Gonçalves Amaro e do Snr. Francisco Barbosa Carvalho.

Jornal de Barcelos apresenta, a toda a família enlutada, as suas condolências mais sentidas.

AM-63

O único insecticida para usos domésticos, de resultados garantidos, apresentado em sugestiva carteirinha de plástico VERDE.

Não é tóxico. Não confunda. Exija-o.

Desconto aos Revendedores

Representante em BARCELOS:

DROGARIA DA AVENIDA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 66

Telefone 82450

Peregrinação do Arciprestado de Barcelos à Franqueira

EM 11 DE AGOSTO DE 1963

Redacção e Administração:
ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

O Regulamento do Trânsito de Lisboa

Por J. JUSTINO

ANUNCIADO há muito tempo, o novo Regulamento de Trânsito da cidade de Lisboa ainda não foi posto em vigor, presumindo-se que a principal causa do atraso seja a complexidade dos problemas que se propõe resolver dados os interesses a que respeitam.

Ocorre-nos como um dos de maior magnitude o problema do trânsito e estacionamento de viaturas de transporte de mercadorias e passageiros, com as inerentes dificuldades de horários e locais de livre acesso e paragem para carga e descarga, embarque e desembarque, respectivamente.

Há também um problema que dá preocupações sérias, o das praças de táxis, uma das quais, como se pode ver, ainda está instalada ao longo da Avenida da Liberdade.

A juntar a estes temos o problema dos parques para carros particulares que é um dos mais agudos.

O tempo passa e cada vez se tornam mais complexos tantos problemas juntos.

A Polícia continua a regular-se pelo antigo Regulamento, multiplicam-se as chapas de proibição de estacionamento e as multas e nem sempre se atende a que a proibição se justifica a umas horas mas não se justifica a outras. Com um critério mais compreensivo seria possível modificar a situação, travando o seu agravamento, claramente resultante de estarmos sujeitos a disposições adoptadas para um número de automóveis em circulação e estaciona-

mento, muitíssimo inferior ao que é actualmente.

Por outro lado, a sinalização da cidade tem-se feito com lentidão, com evidente prejuízo do trânsito.

O problema é de solução difícil e é evidente que os remédios para ela, alguns interesses criados serão de prejudicar.

Mas desde que haja equidade na distribuição dos sacrifícios todos os suportarão de boa vontade. E aí está uma das grandes dificuldades na resolução destes problemas. Não podemos agir com a mentalidade de que o automóvel particular é para passeios e só o táxi é que é para serviço e que o camião de carga tem mais direitos a circular e estacionar que o utente do automóvel que precisa do carro em função dos seus afazeres.

É preciso acabar com a autofobia que infelizmente ainda está tão generalizada.

Há tempos, um indivíduo atropelado, sem consequências graves, numa paragem de eléctricos da Avenida Duque de Ávila dizia para o motorista do táxi causador do acidente: — Não se aflija. Eu não me queixo. Isto não é nada. Mas se fosse um particular, ele havia de ver...

Só depois de arejar a mentalidade tão primitiva de tantos autófonos que há por aí é que será possível estudar e solucionar, na medida do possível, problemas de trânsito e estacionamento.

Até lá, temos que contar com eles: Proibições e mais proibições, praças de táxi na faixa central da Avenida da Liberdade, falta de parques de estacionamento, etc..

Cartas dos Assinantes

ao
Jornal de Barcelos

COM uma local publicada no Jornal que V. Ex.^a dirige, de 20 do corrente mês, foi dada resposta a uma exposição e carta que lhe enviamos,

Ali se diz, além do mais, ser o assunto que me diz respeito *delicado e completo*, mas, também se afirma ficar o *Jornal às nossas ordens* para a nossa defesa.

Em primeiro lugar, o assunto em causa (águas, por nós, legalmente exploradas na freguesia de Martim) é simples e, aliás, já resolvido nos Tribunais portugueses, a nosso favor, mas só agora, propositadamente deturpado, sendo essa a razão da nossa *explosiva indignação*. Mas, continuamos resolvidos a agir em qualquer campo, na defesa dos nossos interesses, falando, apenas, como é nosso *tripeiríssimo costume*, a linguagem da verdade: Pão-pão, queijo-queijo.

Por outro lado e, em segundo lugar, como podemos fazer a nossa defesa nos *jornais desta terra*, se nem sequer dão publicidade às cartas e exposições enviadas?

Ficaremos por aqui, por bom conhecimento da terra em que vivemos, pelos melindres sentidos quando se abordam *certos problemas e pessoas*, razão do anti-progresso que sempre verificamos nesta cidade e nas aldeias.

O desprezo ainda é pouco para certos indivíduos e, só abandonados ao seu destino, em prado verdejante ou charneca abrantina, poderão dar largas ao seu ideal festim.

Procurarei desviar-me, o mais depressa possível, de semelhante ralé, porque, entre as duas clássicas frases: — Defende-te Alcaide, ou, Terra de poetas, santos e heróis, fui forçado, em face da maldade, mentira e estupidez que floram no caso vertente, a escolher definitiva e decididamente a primeira.

Agradeço, no entanto, a V. Ex.^a toda a amabilidade que me foi dispensada e, se assim entender, a publicação do que deixo escrito, o que muito me aprás, cimentando com o meu nome, toda a responsabilidade presente e futura.

Com bons cumprimentos, sou com muita consideração,

Manuel Fortes d'Ascensão Corrêa

Barcelos, 24 de Junho de 1963.

N. da R. — O Sr. Dr. Manuel Fortes da Ascensão Corrêa mereceu-nos sempre

II Semana Nacional de Estudos Missionários

EM COIMBRA, DE 26 A 31 DE AGOSTO

Juventude e Missão da Igreja

VAI a realizar-se em Coimbra, sob o patrocínio das Obras Missionárias Pontifícias, de 26 a 31 de Agosto, a II Semana Nacional de Estudos Missionários, subordinado ao tema geral *Juventude e Missão da Igreja*. Como a do ano passado efectuada em Tomar, esta Semana quer ser um encontro de *clero, religiosos e leigos*, para uma reflexão em comum sobre a responsabilidade de todos na comunicação do Evangelho ao mundo. Deseja oferecer um clima comunitário e eclesial, para todos se sentirem solidariamente comprometidos na irradiação da fé cristã entre todos os homens.

Espírito novo do Concílio Ecuménico aberto sobre o mundo

O tempo em que vivemos está impregnado pelo Espírito que renova e movimenta. O Concílio Ecuménico manifestou ao mundo a eterna juventude da Igreja que nunca estaciona em posições adquiridas, nem circunscreve a sua acção a povos exclusivos. O rejuvenescimento da Igreja do Concílio é a consciência aguda da necessidade de evangelizar todos os homens. A Igreja sente inquietamente que a sua missão, como a missão de Cristo, é evangelizar, comunicar a vida a todos e comunicá-la abundantemente (Jo. 10,10). Esta preocupação profunda da missão criou a atmosfera dinâmica que nos é transmitida com veemência pelo Santo Padre e pelos Padres Conciliares. E nós, porque somos todos Igreja e homens do nosso tempo, queremos comungar de alma aberta nesta onda rejuvenescida de vida que vem do Concílio.

Os Jovens e a Juventude da Igreja

A visão deste espírito novo deve interessar, duma maneira particular, os jovens de hoje. Tantas vezes tentados a duvidar do espírito e do vigor da Igreja, são agora testemunhas duma vida, que embora de sempre, resplandece hoje numa luz mais pura e irradiante. A vida dos jovens tomará um sentido pleno, se, ao escolherem Deus, entrarem com toda a alma nesta direcção missionária da Igreja do Concílio. Juntem generosamente a energia dos seus anos à vitalidade renovada da Igreja, para «anunciarem o Evangelho a todas as almas que esperam, para serem continuadores dos Apóstolos junto dos irmãos e espalharem por toda a parte a juventude da Igreja» — segundo o programa traçado pelo Santo Padre a um grupo de jovens. (L'Osserv. Romano, 14.4.63).

Portugal deve continuar a «fazer cristandade» entre os Povos

Este clima de Concílio e de Missão encontrará em nós portugueses uma abertura toda singular. Colaboramos esforçadamente no passado na difusão do Evangelho entre todos os povos. Não queremos renegar hoje uma história bela que os nossos Pais construíram sobre a fé cristã. A preocupação de «fazer cristandade» tem de estar presente, com uma nova intensidade, hoje na nossa actividade de povo ultramarino.

Só uma vivificação cristã, à base do Evangelho, pode dar um sentido pacífico ao esforço económico e político que vimos louvavelmente realizando no Ultramar. Nesta tarefa primária e indispensável de darmos com urgência uma alma cristã às nossas Províncias Ultramarinas, todos nós portugueses temos responsabilidades graves que nem sempre temos satisfeito. A maior parte das populações do nosso Ultramar seria hoje,

(Continua na página 5)

Salvé 8/7/963

PARABÉNS, SENHOR DIRECTOR

Um ano mais passou, sobre o passado,
O nosso Director, rara figura
Nos campos mais diversos da cultura
A que já tanto tempo tem votado.

A quem tanto nas letras tem mostrado
O poder de lhes dar mais formosura
Eu quero recordar quanta ternura
Em suas frases tenho encontrado.

Fazer anos, é ter na nossa vida
A forma mais completa de haver sonhos
Que o decorrer dos tempos consolida!

Resta-me, assim, pedir a Deus, que a dita
De a Graça de hoje, em dias mais risonhos,
Muitas e muitas vezes, se repita.

a melhor consideração e cremos jamais lha termos regateado.

Quanto a exposição que diz ter enviado declaramos-lhe que às nossas mãos apenas chegara a carta a que alude a local do nosso Jornal de 20 de Junho e a que ora é publicada conforme o seu desejo.

Praia Fluvial

No areal de Barcelinhos, encontra-se em pleno funcionamento a Praia Fluvial, louvável e feliz iniciativa do Clube Desportivo de Barcelinhos.

A praia apresenta este ano novos divertimentos para as crianças, sendo de destacar um esplêndido escorregão que tem tido demasiada frequência.